



Amor sin Fronteras



A
**REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

EDITORA
De Jenkins

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL
David Fulk

COORDENADORA DE PRODUÇÃO
Fátia Birault

CONSELHO EDITORIAL
Muk H-D, Paul C, Alan D, Marc G,
Stephanie V, Sue H, Tim S

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Enviem-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você deseja receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para info@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais.
AOS CORREIOS: Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Editorial

Quando meu filho concluiu o ensino fundamental, a diretora do colégio sentou-se na beira do palco, dando início à cerimônia com a leitura de uma história rimada sobre começos. "Oh, os lugares aonde vocês irão..." Recentemente, tenho pensado muito nesse livro. Em parte, porque estamos na época das formaturas. O principal motivo, contudo, é que esta edição da revista contém diversas histórias sobre começos em NA. A cada vivência pessoal ou relato do início de uma comunidade de NA, fico impressionada com os "lugares aonde fomos". E, quando vejo onde estamos, só posso imaginar até onde iremos chegar.

De Jenkins, Editora

NESTA EDIÇÃO

Tema		Você sabia?	10
• Vivo e grato	3	Partilhas dos nossos membros	12
Partilhas		Notícias do projeto Viver Limpo	14
• Um adicto ajudando outro adicto	5	Novidades em www.na.org	15
• O que vocês me deram	6	Vejam só!	16
• Uma outra forma de rendição	7	Calendário	17
• Hoje	7	Grupo de escolha	18
• Encontrando o meu lugar	8	• Solicitamos a sua colaboração	7
Começos na Europa	9	Novos produtos	19

Pesquisa da Irmandade 2009

O questionário, publicado nesta edição da *The NA Way Magazine*, também pode ser encontrado on-line. Pedimos que respondam a pesquisa e incentivem a participação de outros membros de NA! Basta acessar <http://questionnaire.disc.na.org/> e fazer o preenchimento on-line, ou baixar as versões em PDF, disponíveis em diversos idiomas, no endereço <http://www.na.org/?ID=PR-index>.

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – "que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver."

Vivo e grato

Primeira Parte (de uma série de dois artigos)

No dia 12 de dezembro vi o Nascer do Sol (NS) depois de muito tempo. Sabia que ele aparecia todos os dias, mas não nos encontrávamos há muito. Porém, naquele dia eu levantei cedo, antes do NS. Peguei um taxi e apanhei os membros de NA a caminho da estação Howrah, onde pegaríamos o trem para Galudih, local da Quinta Convenção Regional Indiana de NA (IRCNA 5). As outras pessoas na plataforma pareciam escandalizadas. Não era para menos: havia cerca de cem membros de NA se abraçando e fazendo o maior alarde.

No trem, a situação era alegre e caótica; conversávamos sobre nossos erros, desonestidade e insanidade. Os veteranos descreviam seu passado em detalhes. Os outros passageiros pareceram aliviados quando finalmente desembarcamos. Nós nos amontoamos (como nossa doença no IP nº 1), nos enfiámos em latas de sardinha chamadas auto taxis, e assim seguimos em caravana para o Galudih Inn.

O balcão de inscrições estava lotado, sufocante e impraticável. A essa altura, todos já ostentavam seu anonimato na camiseta, e o bolso cheio de tíquetes de comida. Havia puri e dal sobre a mesa, e recuperação no ar. O local estava repleto de adictos. As faixas sinalizavam que estávamos vivos e gratos. O *banner* pendurado no eucalipto confirmava que, de fato, milagres acontecem, e o sistema de som anunciava "Ade logo, a reunião terá início em um minuto". Assim, acenei para as faixas e cartazes, para o eucalipto, e atravessei a ponte para a "ilha da vida", onde aconteceria a reunião.

Na abertura, foi anunciado em tom solene que já estamos há vinte e cinco anos na Índia. O final de semana teve oficinas do NAWs, reuniões de oradores e uma sessão interativa sobre apadrinhamento. As mulheres de NA e os familiares realizaram suas próprias reuniões em um local separado.

Todas as refeições estavam ótimas: frango ao curry, vegetais e arroz; panquecas macias recheadas (chamadas chana batora), e chá servido com abraços; curry, lentilhas e berinjelas agridocezes fritas; arroz de cuminho, couve-flor de panela, frango ao curry e queijo paneer condimentado com salada. Gente, eles estavam falando sério em nos manter "vivos" e gratos com toda aquela comida maravilhosa! Senti muita admiração pelos voluntários encarregados das refeições. Prestaram um serviço amoroso. Trabalharam durante muitas horas, perdendo diversas sessões e confraternizações. Ficavam servindo, enquanto as pessoas dançavam após o jantar. Mesmo assim, não deixaram de sorrir, nem distraíram sua atenção do trabalho. Com eles, aprendi muito sobre a recuperação e o serviço de NA.

Nós nos aglomeramos nas baías de mercadorias para comprar camisetas, broches e lembranças; e consumimos cigarros e café em grandes quantidades. Havia dois modelos de camisetas, que vendiam feito pão quente. As bolsas de couro esgotaram. Os magros se frustraram rapidamente, porque só sobraram camisetas extra-grandes. Apreciamos ouvir e dançar a música que aquecia as noites frias de Galudih, enquanto conversávamos, cantávamos, contávamos

*Elas só
acabavam quando
todos tivessem
partilhado, e o
coordenador estivesse
desmaiado.*

piadas, histórias, trocávamos idéias e insinuações.

Usamos agasalhos nas reuniões noturnas em volta da fogueira. Adorei essas reuniões. Elas só acabavam quando todos tivessem partilhado, e o coordenador estivesse. A coordenação das reuniões da fogueira demandou voluntários corajosos. O fogo crepitava, e as temáticas eram incandescentes como as chamas. Partilhamos, partilhamos e partilhamos. As pessoas saíam para cochilar, e outras chegavam para ocupar os espaços vazios. Muitos recém-chegados saíram da negação e partilharam com o coração.

Às 4:00h da manhã, paramos para tomar café e dormir.

Na segunda manhã, após uma breve noite de sono (tinha deixado a reunião da fogueira às 3:00h da manhã), tive um despertar espiritual. Desci as escadas e comprei um café (quem pagou?), acendi um cigarro e entrei em profunda meditação, logo ali na cafeteria. Um sujeito barulhento e cruel quebrou meu contato consciente; depois de terminar o café e o cigarro, eu o abracei, subi as escadas e voltei a dormir. Mais tarde, caminhamos até o balcão de inscrições para conferir as pessoas que chegavam e eram abraçadas e amassadas, e aconselhadas a se manterem vivas e gratas. A alegria do encontro, a boa vontade da irmandade, a animação e a surpresa – tudo foi memorável.

No decorrer da noite, nós nos reunimos em uma grande sessão de conversação, na qual relatei parte da minha história de uso. Naturalmente, os mais novos ficaram impressionados com aquela época em que usar era bacana, exótico e não era ilegal. É doença pura enaltecer a época de uso, mas acho que, invariavelmente, os adictos sentem atração por ela. Porém, lembrei do passado como inventário da minha insanidade e auto-destruição, e tentei aceitar mais uma vez a minha realidade como adicto.

Quando as histórias passaram da aventura para o macabro, a nova geração tremeu, não sei se de frio ou horror. Para encerrar, falei que "Não precisamos mais passar por tudo isso, se continuarmos voltando!" Às 4:00h da manhã, paramos para tomar café e dormir.

Evidentemente, acordei tarde e perdi a venda de mercadorias da área e o café da manhã. As melhores camisetas acabaram rapidamente, e quando cheguei só havia broches de Mumbai e descansos de *mouse* do Nepal. Comprei alguns, mas continuava arrependido. Por isso, sacudi meu padrinho do seu sarcófago de cobertas, para poder me lamentar. Depois de ressuscitar, ele gritou: "Seja gentil consigo mesmo, eu estou pior ainda. Dormi tão tarde que acabei perdendo a oficina também". Eu respondi: "Não seja tão duro com você", e fomos até o café para comer alguma coisa. Assim, voltei a ser um adicto vivo e grato. O coordenador de programação pediu que eu partilhasse uma reunião de oradores, então fui tomar banho, me vesti e caminhei até a reunião.

Dois adictos falaram antes de mim: um deles, no idioma Bengali, partilhou sobre sua dificuldade em admitir a derrota; e uma companheira contou sua história em inglês. Quando me chamaram, eu estava muito nervoso. Isso é bom para um adicto como eu. Quando estou nervoso, a teimosia acaba, e os três primeiros passos se instalam com facilidade. Portanto, quando me apresentei, o PS teve que assumir o comando. Sentir-me inadequado, rezar e pedir ajuda é bom para a minha recuperação. Todas as palavras de sabedoria que havia preparado desapareceram, e assim contei minha história de segredo, manipulação, enganos, brigas e, por fim, admiti minha total derrota. Conte o que acontece quando retomo o controle e volto a me render novamente. Foi tudo emotivo, natural

e improvisado. Quando o coordenador sinalizou, admiti minha derrota e concluí a partilha. Simplesmente, desapareci entre as palmas e os abraços. As pessoas gostaram, e eu fiquei grato.

Joy M, Kolkata, India



Um adicto ajudando outro adicto

Estava tomado de ansiedade, ao caminhar pelo corredor. Não fazia idéia do que iria encontrar no quarto 321. Médicos e enfermeiras passavam por mim, sem tomar conhecimento. Ouvei o som da televisão ao passar pelo 312: era o tema de abertura de algum programa que não consegui identificar. Esperava que não fosse tarde demais.

Ao entrar no quarto, eu o vi deitado, olhos fechados, respiração curta e difícil. Parecia estar dormindo. Havia alguns de "nós" sentados em volta da cama. Fiquei grato por encontrar rostos familiares. Sua esposa levantou-se para me abraçar, tentando sorrir. Percebi a dor em seu olhar, o que só fez aumentar minha ansiedade. Ela explicou: "Os médicos avisaram que ele poderá partir a qualquer momento".

Sentei perto da cama. Estava coberta por um lençol dos New York Yankees. Tive que sorrir. Ele adorava encarnar quando o seu time vencia o meu, o Cleveland Indians. Era um verdadeiro novaiorquino, em todos os sentidos. Sentado ali, percebi que sua respiração ficava mais lenta, enquanto ouvia as pessoas conversando sobre sua experiência pessoal, e como ele havia tocado suas vidas. O clima era de alegria. Lembrei da noite em que o conhecera.

Sentia um medo sufocante ao entrar na minha primeira reunião. Após vinte e um anos de uso e quinze dias em um centro de desintoxicação, não tinha idéia do que fazer com o resto da minha vida. Foram-se as drogas, e tudo em torno delas. Sentia-me só e isolado em meus pensamentos. Só sabia que queria parar de usar. O assistente social do centro de desintoxicação me dissera para ir à reunião das 19:30h na igreja. Quando entrei na sala, senti aroma de café e ouvi risos. Olhei à minha volta, e as pessoas pareciam felizes. Fiquei surpreso. Não sabia o que esperar, mas certamente não era aquilo.

Meu medo estava fora de controle. Meu corpo ainda se ressentia da falta das drogas. Sentia que queimava por dentro. Por fora, tremia. Minha pele estava em brasa. Sentia todos os músculos doerem a cada passo. Meus pensamentos voavam; não conseguia me concentrar em nada por mais do que alguns segundos. Ainda estava em síndrome de abstinência.

Naquele momento, só desejava fugir e me esconder. Em vez disso, caminhei até o canto da sala sem olhar para ninguém, encontrei uma cadeira vazia e me sentei. Tinha acabado de sentar quando um homem grande se aproximou. Estava sorrindo, com um brilho no olhar. Parecia um Papai Noel com entradas no cabelo. Levantei para buscar um café, para não encará-lo nem ter que falar com ele. Ele parou na minha frente e disse: "Oi. Eu sou _____, um adicto". Depois me abraçou. Meu choque deve ter ficado estampado em meu rosto, porque ele disse: "Oh, desculpe; em nossas reuniões temos o costume de nos abraçar". Fiquei sem fala. No meu mundo anterior, um abraço, ou qualquer sinal de fraqueza, era perigoso. Porém, o engraçado é que gostei de sentir o abraço. Parecia que as defesas, que eu havia me esforçado tanto para construir ao longo dos anos, começavam a cair. Isso me deixou ainda mais confuso. Sentia-me totalmente vulnerável e fraco.

Cheguei até a cafeteria, com aquele homem caminhando ao meu lado. Àquela altura, já estava com alguns papéis e um livro na mão. Ele me explicou quem eles; porém, por mais que eu quisesse, não conseguia me concentrar no que ele dizia. Só me esforçava para manter o café no copinho. Estava tremendo tanto, que não sabia

*...eu fazia
o mesmo,
abraçando seu
ombro largo...*

se conseguiria caminhar até o meu lugar sem derramá-lo. Ele pegou o copo da minha mão e me deu os papéis que estava segurando. "Vou trocar com você", ele disse. "Vamos sentar".

Queria acreditar que ele estivesse escutando nossas histórias.

Sentado ao seu lado, comecei a olhar para as pessoas à minha volta. Todos conversavam, riam e brincavam. Eu me sentia deslocado. Lembro-me de ter pensado: "Como eles podem estar contentes?" A simples idéia de sorrir já me machucava. Rir, então... Não conseguia sequer me lembrar da última vez que rira. Um mês atrás, seis meses, um ano? Não sabia.

Ele me explicava o que cada texto da literatura significava. Eu ouvia, mas não conseguia registrar nada. Minha mente não desacelerava para que eu pudesse compreender. Agradei quando a reunião começou. Estava livre para me desconcentrar.

Antes que pudesse perceber, todos estavam de pé, abraçados, e eu fazia o mesmo, abraçando seu ombro largo, o outro braço em torno de um jovem, que sorriu e sussurrou: "Não se preocupe. Vai melhorar". Depois ouvi o partilhador da reunião dizer: "Vamos fazer um instante de silêncio pelo adicto que ainda sofre, que pode estar aqui nesta sala, pelo adicto que estiver usando pela primeira vez esta noite, e pelo que irá morrer hoje, seguido pela Oração da Serenidade". Após alguns segundos, todos começaram a rezar. Movi a boca, fingindo saber as palavras.

Quando fui pegar meu casaco, lá estava o meu novo "amigo". Ele me deu um livreto e explicou: "Esta é a lista de reuniões da nossa área, e aqui atrás estão os telefones de todos os companheiros que estavam aqui esta noite. Se você quiser usar, ligue para alguém antes." Olhei para o pequeno livro em minhas mãos, onde estava escrito: "Ligue Antes,

Não Depois". Folhiei o material, e vi que havia nomes e telefones anotados atrás. Pensar em ligar para alguém me aterrorizava, mas sabia que isso teria que acontecer. Não conseguiria sozinho. Deus sabe quantas vezes havia tentado.

Percebi que havia algumas pessoas paradas na minha frente. Um por um, todos me abraçaram. Fiquei atônito e sem fala. Uma mulher se apresentou e disse: "Não use, aconteça o que acontecer, e tudo irá para o seu lugar". Concordei balançando a cabeça, fingindo compreender. Achava que ela não compreendia a dor e o medo que eu sentia. O sujeito à minha esquerda perguntou: "Há quanto tempo você está limpo?" Expliquei que estava há quinze dias sem me drogar, e que não dormia há muito tempo, e que só pensava em usar e mandar embora aquela insanidade na minha cabeça e a dor em meu corpo. Ele respondeu: "Fiquei uma semana sem dormir quando parei de usar". Disse também que estava limpo há trinta e nove dias, e que as coisas estavam melhorando. Que já conseguia dormir algumas horas por noite. Naquele momento, me dei conta de que talvez não fosse tão diferente deles, afinal. Talvez estivesse no lugar certo. Acima de tudo, começava a sentir que não estava mais sozinho. A cada abraço, a cada rosto gentil, começava a sentir que talvez houvesse uma outra maneira de viver. Não imaginava no quê aquela centelha de esperança iria se transformar nos próximos meses. Era dia 25 de março, e senti algum alívio. Naquela noite, sorri ao abrir a porta para sair.

Sua respiração estava muito fraca. Conte quase oito segundos entre cada inspiração. Não iria durar muito. Queria lhe dizer o quanto a sua boa vontade me ajudara naquela primeira reunião. Queria dizer que ele e os outros adictos naquela sala haviam mudado a minha vida para sempre. Naquela noite, percebi pela primeira vez que não estava sozinho em minha batalha com a adicção.

Enquanto dava seus últimos suspiros, eu pensava em como era importante receber o recém-chegado nas reuniões. Prometi a mim mesmo que iria fazer o melhor possível para dar as boas vindas a todos eles. Esperava poder ajudar outra pessoa nesse mesmo processo que salvou a minha vida.

Esperava que, quando chegasse a minha hora, eu pudesse morrer como adicto em recuperação, cercado de amigos e familiares, assim como ele. Queria acreditar que ele estivesse escutando nossas histórias. Queria acreditar que ele sabia o quanto era amado. Queria acreditar que nós o tivéssemos ajudado, de alguma forma.

Jason F, Ohio, EUA

O que vocês me deram

Em 2004, estava totalmente desesperado, desacreditado e certo de que a única saída, ou alívio, seria a morte. Após a gota d'água, me ofereceram ajuda e fui internado em uma clínica de doze passos, sem saber se daria certo. Como não conhecia outro caminho, decidi aceitar. Em poucos dias, assisti ao primeiro painel de H&I. Ali estava tudo o que precisava ouvir.

Saí da instituição, fui a um grupo, ingressei e continuei voltando. Minha vida mudou de uma maneira que nunca poderia imaginar. Parei de usar, perdi o desejo de usar, passei por desemprego, promoções no emprego, bolsas de estudo, cursos, paixões, decepções amorosas, inabilidades enormes de viver sem drogas, decepções, discussões, principalmente no serviço de NA, risos, choros, momentos de desespero e medo, momentos de fé. Hoje, estou desempregado, solteiro, mas graças ao Poder Superior e a NA estou limpo. Tenho a certeza de que, daqui a vinte anos, estarei balançando na rede, vendo meus filhos brincar com minha futura esposa, desfrutando de uma vida que jamais poderia imaginar! E isso tudo, sem precisar estar drogado.

Queria apenas partilhar o que vocês me deram: transformaram um menino solitário, descontrolado, ateu, sem sonhos, em um membro produtivo da sociedade, um servidor, um padrinho, um ser humano digno, um legítimo membro de NA. Muito obrigado!

Diego G, Rio de Janeiro, Brasil

Uma outra forma de rendição

Alguns dias atrás, estava em uma reunião de NA, pegando uma ficha como sinal de rendição. Estou limpo há mais de vinte e cinco anos em Narcóticos Anônimos, mas estava me desintoxicando de mais de quatro meses de narcóticos prescritos para dor física extrema, por um médico bem informado (descobri depois que ele estava em recuperação). Por um tempo, minha dor alcançou um nível tolerável, e percebi que estava na hora de me livrar daquilo. Nem sequer guardei alguns comprimidos para o caso de me sentir realmente mal durante a retirada. Mesmo com o mico sentado nas minhas costas, como nos velhos tempos, não tive desejo de usar. Mesmo assim, pedi que minha esposa guardasse o remédio, porque sabia que não precisava ter aquilo comigo.

Como diz o Texto Básico, meu corpo não sabe a diferença entre drogas para a dor, prescritas por um médico, e as que eu mesmo prescrevia para ficar drogado. Amém, irmão! Não existem palavras mais verdadeiras. A única diferença é que meu espírito e meu coração estiveram limpos durante todos aqueles meses de medicação. Membros de NA ligavam para mim, recebi e-mails de afilhados de todo o país e do exterior, e pouco recorri a defeitos de caráter para sobreviver, durante o tempo em que tive que usar a medicação.



Uma enorme onda de gratidão tomou conta de mim quando levantei para pegar a ficha branca e mostrar que, só por hoje, tenho o desejo de permanecer limpo. Não, eu não abri mão do meu tempo limpo. Não recai, certo? Só peguei a ficha de boas vindas como sinal de rendição.

Caramba, peguei muitas fichas brancas em todos esses anos, quando a vida me derrubou e precisei abrir mão de algo e me render novamente. Por isso, quando distribuo as fichas e pergunto se alguém precisa de uma branca, também pergunto se alguém quer ficar limpo e pertencer a NA, ou se alguém precisa se render com relação a algo.

Anônimo, Virgínia, EUA

Hoje

Fiquei limpa no dia 15 de outubro de 2000. Apesar de já estar em recuperação há um tempo, cada vez mais me sinto como uma recém-chegada. Os primeiros oito anos que passei limpa foram um exercício de equilíbrio entre recuperação, estudos e trabalho. Muitas vezes, outros membros de NA estavam passando pelas mesmas dificuldades e partilhavam sua experiência, e isso me ajudou a manter minhas prioridades em ordem.

Não sei se jamais teria chegado a Narcóticos Anônimos por conta própria. Preciso agradecer à polícia local por ter me prendido, e ao juiz que me condenou a um presídio com programa de recuperação. Foi ali que estabeleci as bases da recuperação que tenho hoje. Foi ali que vislumbrei pela primeira vez como a vida poderia ser se eu participasse dela, em vez de gravitar em torno do que me era familiar.

**...agora,
a questão era
a vida real.**

Depois de ficar presa por muitos meses, comecei aos poucos a trabalhar o programa de NA. Quando saí, passei por seis meses de reabilitação em regime de internato, e tive minha primeira madrinha. Ela era uma mulher incrível. Digo "era", porque faleceu há quatro anos por causa desta doença. Dez meses depois de sua morte, uma outra companheira, fundamental no início da minha recuperação, também veio a falecer da adicção. Nem preciso dizer que essas perdas abalaram meu mundo por completo. As duas adictas com quem aprendi a me abrir, com quem compartilhei meu verdadeiro

Solicitamos a sua colaboração

A tira do Grupo de Escolha foi lançada em 1989, causando reações diversas. Alguns ficaram ofendidos com o cinismo, enquanto outros elogiaram o senso de humor com relação aos altos e baixos da vida em recuperação. Slugg e mais sete personagens do grupo de escolha refletiam algumas das melhores qualidades e piores defeitos dos adictos em recuperação. Por fim, a preocupação quanto ao tom levou à criação de um novo conjunto de personagens em 2002. São caracteres mais genéricos, conhecidos de muitos de vocês. Agora, achamos que chegou a hora de fazer mais uma mudança. Por isso estamos convidando vocês, os membros de NA, a elaborar e enviar seus próprios personagens, ambientes e situações. Documentos eletrônicos (jpg, gif, pdf, etc.) podem ser enviados por e-mail para naway@na.org, escrevendo-se NA WAY COMIC no assunto. As ideias poderão ser enviadas para o fax +1(818)700-0700, a/c NA WAY COMIC, ou por correio, para o endereço NA WAY COMIC; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409, EUA. As contribuições recebidas até 30 de novembro de 2009 serão avaliadas para publicação; maiores informações sobre o assunto poderão ser encontradas nas próximas edições da revista.

eu, morreram. Não só morreram, como tombaram diante da doença. Minha recuperação não era mais uma questão de me manter livre da prisão; agora, a questão era a vida em si.

Tive dificuldades com o conceito de Poder Superior. Fingi durante um tempo, achando que estava captando. Com uns três anos de recuperação, sentia-me vazia. Não conseguia compreender: tinha um bom trabalho, bons amigos, e o que considerava ser uma boa recuperação. Resolvi ir a uma reunião de Décimo Primeiro Passo, para ver do que se tratava. Estava um pouco assustada porque ouvira rumores sobre os "gurus" que frequentavam a reunião. Bem, os "gurus" me trataram de igual para igual. Foram prestativos, compartilharam sua recuperação e foram um ponto crucial em meu programa. Ouvi conceitos e idéias que ajudaram a formar minhas próprias concepções e fizeram com que meu processo andasse.

Ainda sou nova em recuperação, mas às vezes parece que vivi uma vida inteira nestes poucos anos limpa. Recentemente, casei com um homem maravilhoso e gentil, com quem espero ficar para o resto da vida. Tenho amigos verdadeiros que se importam com o que sou, não com o que tenho. Aprendi muito, mas considero cada dia uma oportunidade de aprender algo novo sobre mim e a maneira como encaro o mundo em que vivo. Há momentos em que me arrependo de todos os anos que perdi usando, mas me dou conta de que, sem percorrer aquele caminho, não teria a vida de que desfruto hoje. Agradeço a Narcóticos Anônimos por me conduzir de volta ao meu Poder Superior e por me ensinar a viver.

Lisa R, Califórnia, EUA

Encontrando o meu lugar

Cheguei aqui por causa do trabalho de relações públicas de alguém de NA. Indicaram-me a linha de ajuda de NA da cidade onde moro. Ainda me lembro daquela primeira reunião e de como me senti: assustado, e com excesso de orgulho para admiti-lo! Minha mente estava a milhões de quilômetros por hora: ouvia o que era lido, mesmo sem condições de compreender o que significava. Quem é um adicto? Sim, acho que eu sou. Por que estamos aqui? Bem, parece que foi por isso mesmo que eu vim. As Doze Tradições. Aqui estão: as regras. Mas, espera, o que é isso? "Nossos líderes são apenas servidores de confiança; eles não governam"; e "O único requisito para ser membro é o desejo de parar de usar"? Bem, sendo assim, não tem "chefe" e ninguém pode me tirar daqui, a não ser que existam regras para qualificar meu desejo. Está bem, vou voltar e experimentar esse tal de NA mais uma vez.

O anonimato me preenche de gratidão.

Eu experimentei, e graças ao Deus da minha compreensão estou abstinente desde 25 de maio de 1986. Durante muitos anos, fiz todo o possível para ser parte da solução: apadrinhamento, serviço, praticar os princípios fundamentais da melhor maneira possível. O processo de recuperação estava funcionando em todas as áreas da minha vida. Depois de cerca de onze anos, achei que a nossa irmandade estava em perigo. Parecia progressivo. Na verdade, o problema ou situação sempre estivera presente.

Nossa comunidade local de NA era jovem e inexperiente, e há muito tempo eu era visto como veterano. NA tinha apenas dois meses e meio a três na minha área quando eu ingressei. Sempre encarei o serviço mais como um privilégio do que como um direito, e quando via outros servidores governando,

roubando, mentindo, sendo violentos e intimidadores, eu ficava triste e assustado. Sentimentos não resolvidos, raiva, traição e falta de fé em nossos princípios espirituais fizeram com que me afastasse da nossa irmandade. Passei alguns anos em isolamento e ostracismo até retornar. Voltei com ressentimentos, mas desesperado por irmandade e recuperação. Gradativamente, comecei a fazer parte de um grupo e fui me envolvendo cada vez mais no serviço do grupo. Encontrei um novo padrinho, e em seguida passei a trabalhar os passos e expandir meu serviço como RSG. Apesar de ser respeitado pela minha experiência no grupo, o trabalho da área era completamente diferente. As pessoas eleitas como "servidores de confiança" justificavam seu governo e passavam horas debatendo assuntos controversos e aprovando procedimentos contrários às nossas diretrizes.

Mais uma vez, eu me senti sozinho e desesperado. Como poderia viver e prestar serviço? Meu padrinho, na época, sugeriu que eu poderia ajudar na tradução da nossa literatura. (Faço parte de uma comunidade de língua francesa.) Ainda presto serviço. E, embora faça muitas coisas que "não são vistas", ainda posso ser encontrado nas reuniões. Meu serviço é levar a mensagem através do material que ajudo a traduzir. O anonimato me preenche de gratidão.

Boe B, Saint Hubert, Canadá



Os membros que desejarem ser considerados para indicação na WSC 2010 deverão atualizar sua Ficha de Informações do Pool Mundial até 31 de agosto de 2009. A versão on-line do formulário encontra-se no endereço www.na.org/?ID=HRP-wpif-default.

A EDM

Parece impossível falar do início de NA na Europa sem descrever a importância da Reunião dos Delegados Europeus (cuja sigla em inglês é EDM). Na Convenção e Conferência Européia de NA, realizada em Lisboa em 1990, um pequeno grupo de membros da Bélgica, França, Irlanda, Portugal, Espanha, Suíça e Reino Unido se reuniu, na qualidade de Grupo de Estudos Europeu, para avaliar alternativas para uma estrutura de serviço do continente. Mais tarde batizada de Reunião dos Delegados Europeus, hoje ela congrega delegados de trinta comunidades de NA. A missão da EDM é promover a bem-estar comum e a unidade das comunidades participantes, apoiar seu crescimento e ajudá-las a cumprir seu propósito primordial de transmitir a mensagem de NA. A EDM é responsável pela ECCNA. Organiza e custeia visitas de desenvolvimento da irmandade a localidades emergentes de NA, ajudando-as a montar sua estrutura de serviço e a lidar com as questões locais. Para maiores informações, visite www.edmna.org.

Começos na Europa

Diversas comunidades de NA nascem em circunstâncias parecidas: adictos em busca de recuperação (muitas vezes, em outras irmandades de doze passos ou em uma instituição) recebem informações sobre NA e abrem reuniões, aprendem com companheiros experientes, e a comunidade vai crescendo gradativamente. Outra experiência comum é o poderoso sentido de identificação que acontece quando os membros vivenciam a mensagem de NA em seu próprio idioma. À medida em que os materiais de NA são traduzidos e produzidos, as comunidades prosperam. Convidamos a todos para conhecer, nas páginas da *The NA Way*, um pouco do início de NA na Europa, uma vez que iremos nos encontrar na WCNA 33 de Barcelona, Espanha, para celebrar nossa recuperação mundial.

As informações foram colhidas de relatos pessoais, arquivos do NAWS e websites da Reunião dos Delegados Europeus (EDM) e das regiões europeias. Agradecemos a Bob McD, EUA; Conor H, Irlanda; Daniel S, Alemanha; Kevin H, Reino Unido/Tailândia; Monica A, Noruega; Paul D, Bélgica; Saraya P, Espanha; e Vivianne R, Suécia.

25º aniversário de NA na Espanha



No ano de 2009, a Espanha prepara-se para seu 25º aniversário. Oitenta e cinco grupos, 149 reuniões, 9 áreas e centenas de adictos preparam-se para soprar as velas. Para celebrar o sucesso total de alguns poucos e seus inúmeros seguidores, que prepararam o caminho para os que estão aqui e aqueles que ainda irão chegar. **No início da década de 1980**, uma jovem de origem catalã foi abordada, ao final de uma reunião de AA, por um viajante americano, que lhe deu o endereço de NA nos Estados Unidos. Ela escreveu para lá depois de uns seis meses. Estava limpa há quatro anos; precisava de outro adicto com quem partilhar, por isso convidou um homem que conheceu em uma reunião e, juntos, abriram o Grupo 84, em homenagem ao seu ano de inauguração. **Ao longo do Mediterrâneo**, no início da década de 1990, um rapaz britânico, em Ibiza, percebeu que já estava na hora de ficar limpo. Depois de retornar ao seu país para reabilitação, encontrou NA e acabou voltando para abrir um grupo na Espanha. **Mais ao sul**, outro adicto buscava uma solução para seu problema, em Marbella. A semente germinou, transformando-se no primeiro grupo de língua inglesa. Meses depois, essa semente frutificou, com a fundação de um grupo em espanhol na Costa do Sol. **Esses pioneiros** acabaram por se encontrar, por intermédio de outros contatos de NA e eventos. Eles, juntamente com centenas de outros, deram vida a NA. Não sabemos ao certo como foi a sua primeira reunião, o que sentiram quando se conheceram, nem quais foram as suas impressões. Temos apenas a prova irrefutável do sucesso da sua missão: um quarto de século de recuperação, graças a NA Espanha.

Você sabia...

ISLÂNDIA

NA começou neste isolado país insular no início da década de 1990, e teve a formação do primeiro CSA e do subcomitê de traduções em 1992. Desde então, cerca de 10 peças de literatura foram traduzidas para o islandês, um dialeto do idioma viking Old Norse, falado por apenas 310.000 pessoas no mundo.

BÉLGICA

O WSO-Europa foi inaugurado em Bruxelas, na Bélgica, no início da década de 1990. O primeiro escritório ficava em um pequeno apartamento residencial, em que as mesas e os arquivos ocupavam a sala, os IPs e livros ficavam guardados no quarto, e as fichas, na cozinha. Na época, a comunidade local de NA tinha umas 3 reuniões e 20 membros regulares, e NA tinha grupos em cerca de 10 países da Europa continental.

REINO UNIDO

Um membro lembra-se da primeira reunião de NA na área londrina de Chelsea, em 1980, e da abertura do primeiro Escritório de Serviço do Reino Unido, em meados da década de 1980. Para as entregas dos pedidos, era preciso subir e descer seis lances de uma escada de incêndio. A Região UK passou a ter assento na conferência em 1985, seguindo-se a Região Londres, em 1986. Após uma reorganização, a Região do Reino Unido passou a englobar toda a Inglaterra, Escócia e País de Gales.

IRLANDA

NA na Irlanda remonta a 1978, quando adictos de Dublin, que participavam do AA, iniciaram suas próprias reuniões para pessoas com adicção a drogas. Receberam literatura do WSO no início de 1979 e então abriram os grupos de NA. Uma viagem para um final de semana de aprendizado em Londres acarretou a criação do CSA Irlandês de Dublin, em 1983.

ALEMANHA

O grupo "Young Love" (amor jovem) de Frankfurt começou a se reunir em 1978 às sextas-feiras à noite, mas muitos moradores locais não freqüentavam a reunião no hospital das forças armadas americanas. Por fim, o grupo mudou-se para o apartamento de um membro. Depois de dois companheiros alemães terem participado da Segunda Conferência Européia de Serviço em Londres, foram elaboradas listas de reuniões e os trabalhos de IP tiveram início. A primeira versão do Livreto Branco em alemão trouxe uma lição significativa sobre as sutilezas da tradução, pois foi escrita em linguagem formal: "Se o Senhor quiser o que temos a oferecer..."

FRANÇA

O restaurante Mãe Terra, em Paris, foi o local da primeira reunião de Narcotiques Anonymes, em 1984. O primeiro CSA foi formado em 1987. Em 1988, Paris já tinha uma reunião por dia em francês, e 3 reuniões por semana em inglês. NA França sediou a ECCNA em julho de 1988.

PORTUGAL

Em 1986, Portugal relatou ao Comitê Internacional da WSC possuir 4 membros regulares e 2 reuniões semanais. Cinco anos depois, foi publicado o Texto Básico em português, seguido do IP nº 1, em 1992 – ano em que a Região Portuguesa recebeu assento na WSC.

ITÁLIA

Roma foi o ponto de partida de NA no início da década de 1980, e os membros relatam sua primeira participação na ECCNA em 1992. A Região Itália recebeu assento na WSC 1993; as fichas italianas ficaram disponíveis em 1995; e, em seguida, o Texto Básico foi publicado em 1997.

MALTA

Em 2008, a jovem comunidade NA de Malta realizou sua segunda convenção nacional, e também formou um comitê local de traduções.

Começos na Europa

NORUEGA

Um companheiro antigo relatou que as reuniões de NA funcionaram em Oslo de 1983 a 1987, e que têm tido continuidade desde 1988. O primeiro CSA foi formado em 1991, com subcomitês de IP e tradução. O Texto Básico foi publicado em 2000 – mesmo ano da formação da Região Noruega.

SUÉCIA

A primeira reunião de Anonyma Narkomaner em Estocolmo foi em uma noite de terça-feira, no inverno de 1987. As reuniões começaram em inglês, e a literatura era fornecida por um companheiro antigo que ficou limpo na Inglaterra, mas logo se formaram grupos em sueco. Como em muitas reuniões nos primórdios de NA, a leitura de uma história pessoal do Texto Básico substituiu o partilhador.

FINLÂNDIA

Nimettomat Narkomaanit teve início na Finlândia em 1988. Em 1995, foram produzidas fichas em finlandês e, em 1998, já havia 32 grupos em 12 cidades. A Finlândia recebeu assento na WSC em 1999.

RÚSSIA

A primeira doação para o NAWs de um grupo russo registrado veio de Moscou, em 1992. Em 2006, a Região da Rússia Ocidental recebeu assento na WSC. Hoje, as comunidades russas de NA se expandem através de 11 diferentes fusos-horários.

PAÍSES BÁLTICOS

Estônia, Letônia e Lituânia compreendem essa área ao logo do Mar Báltico. Narkomanai Anonimai teve início na Lituânia entre o final da década de 1990 e o começo de 2000, com a ajuda de membros suecos. NA foi fundado na Letônia no dia 23 de fevereiro de 2000, e a primeira Conferência e Oficina do Báltico foi realizada em 2003. Membros da Estônia estiveram presentes na 2ª Conferência e Oficina do Báltico em 2004.

POLÔNIA

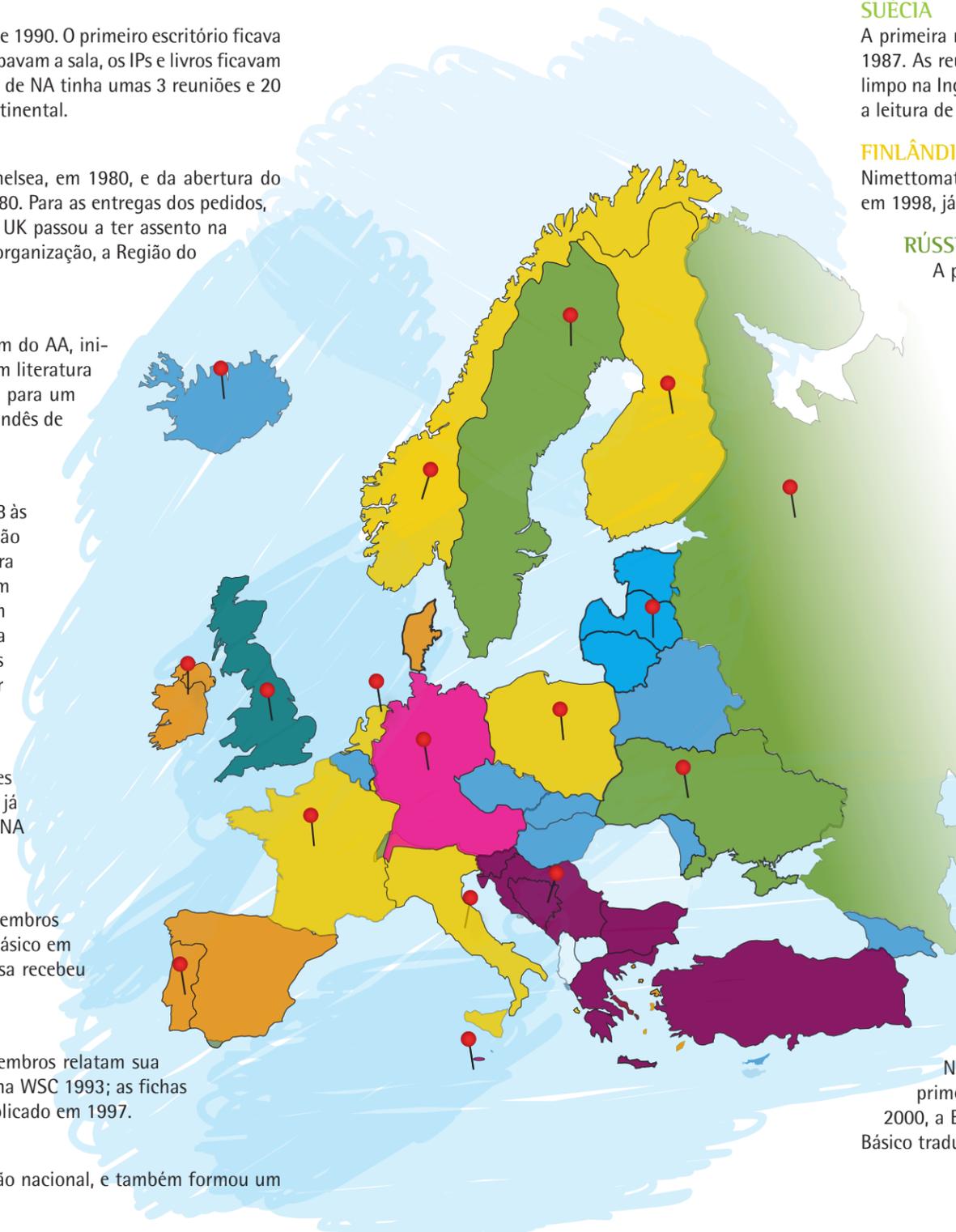
Anonimowi Narkomani começou no final da década de 1980 e início dos anos 1990. Em 1996, aconteceu a primeira reunião do CSR em Torun, e foi realizada a "Convenção Zero" em Varsóvia. O escritório de serviço foi inaugurado em 1998, e os trabalhos de H&I e IP começaram em 2003. A região recebeu assento na WSC 2008.

UCRÂNIA

Segundo a maioria dos relatos, a primeira reunião de NA foi no início dos anos 1990 em Odessa. As fichas ucranianas foram produzidas mas, como a maioria dos habitantes também fala russo, os membros de NA utilizam a literatura nesse idioma.

SUDESTE EUROPEU

O grupo de países do Sudeste Europeu inclui as comunidades de NA na Bulgária, Bósnia e Herzegovina, Croácia, Grécia, Sérvia, Eslovênia e Turquia. A presença de NA mais antiga na região foi na Grécia (1987) e Turquia (início da década de 1990). Apesar de se identificar como um CSA a partir de 1995, a Região da Grécia foi formada oficialmente em 2001. O CSR da Turquia estabeleceu-se em novembro de 2003. A Bulgária reportou a existência de 2 reuniões semanais em Sofia, em 2001, e concluiu a tradução do IP nº 1 em 2005. Desde 2008, foi confirmada a existência de diversos membros de NA em Sarajevo (Bósnia e Herzegovina), que participam de eventos, mas há apenas um grupo conhecido em Zenica. Desde seu início em Zagreb, no começo de 2002, a comunidade de NA croata vem crescendo, e já é a terceira maior depois da Grécia e da Turquia. A Sérvia realizou sua primeira reunião em setembro de 2004 em Belgrado. Após o contato inicial com o WSO-Europa, em 2000, a Eslovênia abriu dois grupos contínuos na região de Starjerska, no final de 2001. O primeiro Texto Básico traduzido nessas comunidades foi o turco, cuja publicação ocorreu em 2008.



Começos

As histórias dos primeiros membros oferecem uma visão de NA no final da década de setenta e início dos anos oitenta. Foram escolhidas, em parte, por seu significado histórico e, por isso, não foram alteradas. Com o passar do tempo, aprendemos a ter clareza em nossa linguagem e identificação; estes relatos, porém, foram reproduzidos tal como publicados na Quinta Edição do Texto Básico (1988).

Partilhas dos nossos membros

NA nos alcança, independentemente de quem sejamos ou onde estejamos, e isso fica muito claro nas histórias pessoais da Sexta Edição do Texto Básico. A seção de relatos agora se chama "Partilhas de Nossos Membros", e os textos estão agrupados em quatro seções. "Começos" são as partilhas de alguns dos companheiros mais antigos da irmandade, tal como foram publicadas originalmente nas edições anteriores do Texto Básico. Em seguida, "Voltando para Casa" contém experiências de membros ao encontrar a nossa irmandade ou iniciar NA em suas localidades. A seção "Independentemente..." apresenta relatos de aceitação e criação de um ambiente seguro e receptivo para todos os adictos em recuperação. E, enfocando "A Vida Como Ela É", a seção final do livro inclui textos de membros praticando os princípios de NA no dia-a-dia. Nesta edição da *The NA Way Magazine*, apresentamos trechos de "Começos" e "Voltando para Casa".

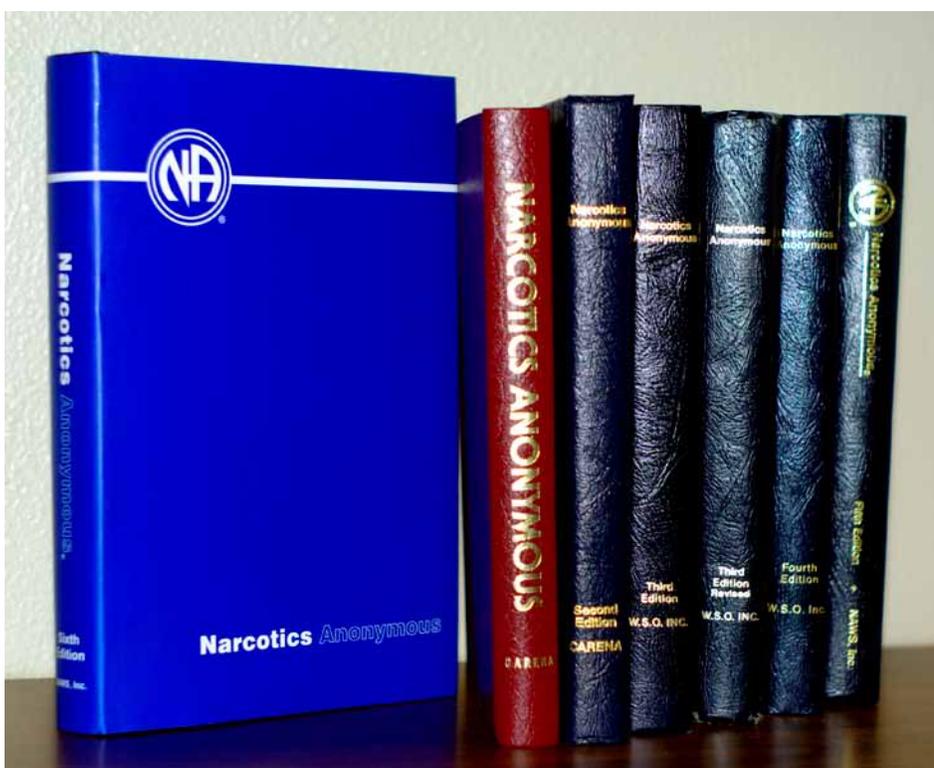
Serenidade no Meio do Pacífico

Havia uma casa de quatro quartos para alugar, ao lado da nossa. Um dia chegou uma mulher dizendo que Deus havia lhe dito que ela deveria morar ali. Tinha uns cinquenta anos, cabelos grisalhos até a cintura, e usava biquíni na maior parte do tempo. Não tinha dinheiro, mas dizia que fora conduzida até aquela casa.

Parecia irradiar um sentimento de amor e alegria que eu nunca sentira em ninguém antes. Logo após sermos apresentados, era como se já a conhecesse desde sempre. Alguma coisa em mim foi atraída por ela. Mal sabia que iria se tornar minha madrinha, e que teria uma enorme importância na minha vida! Foi o começo de uma jornada que até hoje me surpreende. É uma maneira de viver, de aprender a ter total confiança no Poder Superior. Através de uma série de milagres, que passei a encarar como normais na minha vida, aquela mulher foi parar na casa e conseguiu pagar o aluguel todos os meses. Nem é preciso dizer que o lugar se tornou uma casa do programa.

Foi aberta uma reunião. Chamava-se Beachcombers Spiritual Progress Traveling Group (grupo itinerante de progresso espiritual dos catadores da praia) e, ao longo dos anos, viajou através dos Estados Unidos, do Havaí à Costa Leste, e duas vezes pela Europa, sempre atraindo o adicto que ainda sofre, oferecendo um caminho e uma saída.

Lembro da minha primeira reunião na casa, em 1968. Pela primeira vez, senti que realmente pertencia. Não



tanto por ouvir as pessoas falando sobre as drogas que usei, mas porque elas falavam do que estavam sentindo.

Voltando para casa

Estes membros partilham sobre sua chegada ao final da linha e a rendição. Encontraram diferentes caminhos para a recuperação, mas todos eles descobriram que, ao encontrar NA, estavam voltando para casa.

No Final da Estrada

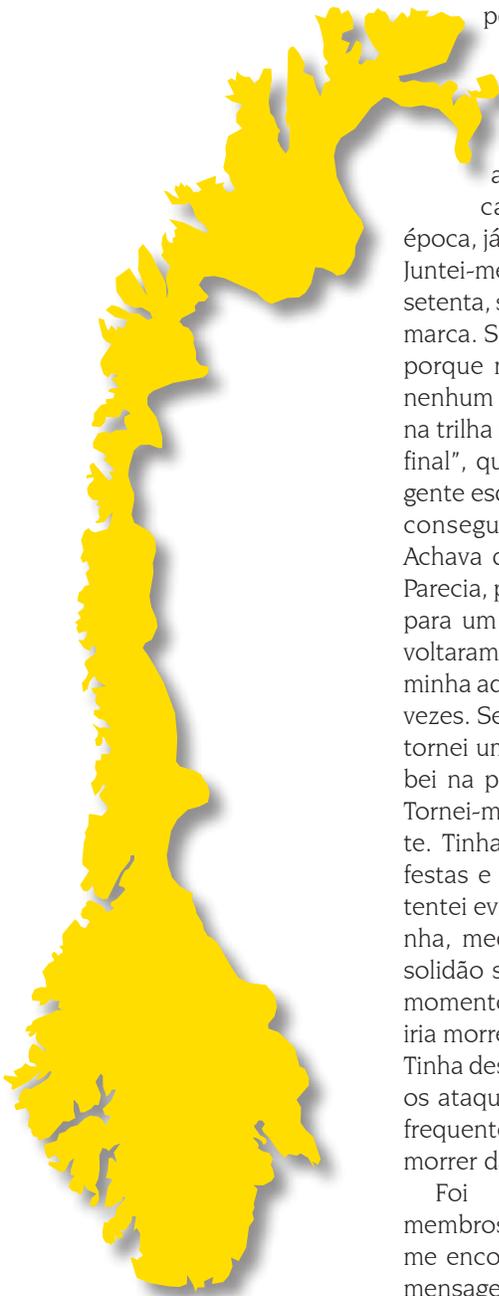
Desde que me entendo por gente, sempre tive a necessidade de fugir de mim e dos meus sentimentos. Quando criança, vivia no mundo dos livros e da fantasia, tentando escapar de emoções como medo, vergonha, inadequação, insegurança, inferioridade e hipersensibilidade. Tornei-me uma pessoa diferente. Afastei-me da família tanto quanto possível, para vivenciar algo diferente. Precisava de emoção, algo novo o tempo todo. Saí de casa com dezesseis anos. Na época, já tinha começado a usar drogas. Juntei-me aos hippies no início dos anos setenta, saí da Noruega e fui para a Dinamarca. Segui usando, e passei a traficar porque não conseguia me manter em nenhum emprego. Rumei para a Índia – na trilha hippie – e fui parar na "estação final", que foi Gôa. Lá, eu andava com gente esquisita de todo o mundo. Podia conseguir todos os tipos de drogas. Achava que tinha chegado ao paraíso. Parecia, por fora, mas não existe paraíso para um adicto na ativa. As drogas se voltaram contra mim. Fui aprisionado na minha adicção, e tentei sair por diversas vezes. Segui pelo mundo do crime e me tornei um traficante internacional. Aca-bei na prisão, onde continuei usando. Tornei-me um consumidor extravagante. Tinha um estilo de vida de drogas, festas e viagens. Mas as emoções que tentei evitar me acompanhavam: vergonha, medo, inferioridade, desespero e solidão só faziam aumentar. Houve um momento em que tive a certeza de que iria morrer usando. Estava perto do fim. Tinha desenvolvido bronquite crônica, e os ataques tornavam-se cada vez mais frequentes. O médico disse que eu iria morrer da doença.

Foi nesse estado que dois membros de Narcóticos Anônimos me encontraram, e trouxeram a mim a mensagem de recuperação. Salvaram

a minha vida. Disseram que eu tinha uma doença, e que a recuperação era possível. Procurei um centro de tratamento e comecei a frequentar reuniões de NA. Voltei para o meu país, depois de passar dezenove anos fora. Quando passei alguns meses no sul da Europa, tive a oportunidade de participar da minha primeira convenção local de NA e da primeira convenção regional européia. Retornei à Noruega, dei início a uma reunião de NA na minha cidade natal, e me tornei ativo na divulgação da mensagem de NA ao público. Na maior parte das vezes, ficava sentado, sozinho, na reunião de NA. Mas foi só quando parei de prestar atenção ao ruído de passos e passei a me concentrar no fato de que estava ali para o meu próprio benefício, que as coisas melhoraram bastante. Eu era um membro de NA, mesmo estando ali sozinho.

Depois de um ano, mudei-me mais para o sul, ainda limpo, e me envolvi em uma comunidade de NA com alguns grupos. Formamos uma estrutura de serviço e, de forma lenta porém segura, NA começou a crescer na Noruega. Comecei a trabalhar os passos e, de forma lenta porém segura, também comecei a crescer.

O Texto Básico está disponível on-line no endereço www.na.org/?ID=ips-index, e pode também ser adquirido através de www.na.org/?ID=OrderLiteratureOnline-Content.





Viver Limpo

A Jornada Continua

Estamos nos recuperando aqui e agora, e o futuro torna-se uma viagem instigante.

Texto Básico

www.na.org/?ID=Living_Clean_Project

worldboard@na.org

www.na.org

Qualquer membro interessado em se envolver na criação deste livro está convidado a ajudar. Existem diversas formas de participar da sua elaboração. Quem está familiarizado com o processo de desenvolvimento de literatura sabe que a melhor época para influenciar um novo projeto é em seus estágios iniciais. Por isso, temos procurado métodos inovadores de colher sugestões. Esperamos receber a experiência, força e esperança do maior número possível de membros, para que o livro fale à nossa irmandade sobre a vida limpa no longo prazo.

Existe um modelo de sessão para desenvolvimento de sugestões para o projeto, para que os membros das comunidades locais de NA possam ter suas próprias sessões e ajudar na criação do material. O formato encontra-se no site http://www.na.org/?ID=Living_Clean_Project. Também há um formato de sessão e um formulário de anotações.

A última novidade foi a criação de um fórum de discussão on-line PÚBLICO e aberto a todos os membros da irmandade. Enviamos um aviso convidando as pessoas a participar do fórum, onde poderão participar do desenvolvimento do "Viver Limpo". O recurso é aberto a qualquer membro de NA. Após se cadastrar, você poderá escolher um nome de usuário, tendo a opção de ocultar o seu endereço de e-mail. O link é: <http://naws.org/lc>. O fórum eletrônico é dividido por capítulos, onde há uma breve referência do tópico para facilitar o entendimento dos participantes. Os membros estão compartilhando sua experiência em viver limpos, especificamente quanto aos temas do esboço do livro, bem como outros também. Criamos assim uma reserva preciosa de material-fonte, que servirá para a elaboração do livro. Agradecemos a todos os companheiros que participaram do nosso fórum de discussão!

Evidentemente, o bom e conhecido método de envio de comentários e sugestões pelo correio está disponível para todos os aspectos deste projeto. Favor endereçar sua correspondência para NA World Services; Living Clean; Box 9999; Van Nuys, CA 91409, EUA.

Revisão e Comentários

O esboço do livro e os Capítulos 1 e 2 foram distribuídos no início de junho, com prazo final para recebimento de sugestões da irmandade até 15 de setembro de 2009. O processo de revisão e comentários e as minutas podem ser acessados em: http://www.na.org/?ID=Living_Clean_Project. Esperamos que os membros que desejarem se envolver leiam o material e compartilhem conosco as suas ideias.



Narcotics Anonymous
World Services



NOVO Welcome to www.na.org

O website da Irmandade de Narcóticos Anônimos

> **Home**

Lançamos a nova versão do site www.na.org no princípio de março, e muitos visitantes comentaram a respeito da maior facilidade de uso e funcionalidade do website. O trabalho continua em andamento, uma vez que pretendemos seguir fazendo alterações frequentes.

A lista de e-mails diários do *Só por Hoje* é um enorme sucesso. Cerca de 19.000 assinantes recebem as meditações diárias em suas caixas de email. Para participar da lista, clique no link <http://www.jftna.org/jft-subscription.htm>.

Agora, os membros poderão se cadastrar para receber RSS (Really Simple Syndication), recebendo assim notificações diárias sempre que houver mudanças. Basta acessar a página inicial, www.na.org, e clicar no símbolo RSS no botão "What's New".

Percebemos um considerável aumento no tráfego do website; temos recebido mais de sete milhões de acessos mensais nos diversos servidores web que compreendem www.na.org.

Visite a *The NA Way Magazine* no endereço www.naway.org

Os fóruns eletrônicos das Temáticas da Irmandade foram criados para promover o debate sobre os respectivos tópicos; entretanto, a participação vinha caindo continuamente no último ano, e muitas vezes as discussões se desviavam completamente do tema. Após uma longa discussão, decidimos desativar os fóruns das discussões temáticas da irmandade no final de maio. Outros fóruns eletrônicos continuam disponíveis no site <http://disc.na.org>

www.na.org



Vejam só

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local “habitado”. Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).



Desde 15 de setembro de 2006, o Grupo San Agator em Santa Marta, Colômbia, está levando a mensagem de NA. Hoje, ele tem reuniões abertas e fechadas, de segunda-feira a sábado, às 19:00h.

Pablo recorda: “No dia em que começamos a pintar a faixa, chegaram duas pessoas. Um companheiro de Manizales, Colômbia, que estava em Santa Marta de férias e decidiu ficar, o outro era do Peru e estava de passagem”.

Quando um membro celebra seu aniversário de recuperação, a reunião é dedicada a ele, e o feito é celebrado com uma ficha ou medalhão, bolo e refrigerantes.

Pablo S, Santa Marta, Colômbia





CALENDÁRIO

Eventos de múltiplos dias aqueles que ocorrem entre as datas da tiragem da revista são publicados de acordo com o cronograma abaixo. Para inserir eventos ou acessar detalhes dos mesmos, visite o calendário on-line, no endereço: www.na.org/?ID?=coming-up-toc. (Caso não disponha de acesso à Internet, envie as informações dos por fax ou correio para (+1-818)700-0700, a/c NA Way; ou The NA Way; Box 9999; Van Nuys, CA 91409 EUA.)

Edição	Enviar informações até o dia
Janeiro	5 de outubro
Abril	5 de janeiro
Julho	5 de abril
Outubro	5 de julho

Para eventos realizados no período abaixo
 segunda semana de janeiro até a primeira semana de abril
 segunda semana de abril até a primeira semana de julho
 segunda semana de julho até a primeira semana de outubro
 segunda semana de outubro até a primeira semana de janeiro

Bahamas

New Providence 30 Oct-1 Nov; Bahamas Area Celebration 20; British Colonial Hilton, Nassau; rsvns: 242.302.9000; info: 242.456.6911; speaker tape deadline: 19 Sep; write: Bahamas Area; Box N-3849; Nassau; 00010 Bahamas

Brasil

Rio de Janeiro 2-4 Oct; 1 Encompasso da Area Oceanica; Acampamento Batista, Niterói; rsvns: 21.93480162; info: 21.92916423

Canada

Alberta 13-15 Nov; Canadian Assembly Convention 17; Coast Plaza Hotel, Calgary; www.canaacna.org

Quebec 9-11 Oct; Quebec Regional Convention 22; Hôtel des Seigneurs, St-Hyacinthe; www.crqna.org

Saskatchewan 14-16 Aug; Southern Saskatchewan Area Convention 25; Kings Corner Church of God, Regina; www.ssascinc.sasktelwebsite.net

Denmark

Skanderbork 31 Jul-2 Aug; Area Midtjylland Konvent og Camp; Audonicon, Skanderborg; www.nakonvent.dk

El Salvador

San Salvador 31 Jul-2 Aug; El Salvador Regional Convention 6; Hotel Casino Siesta, San Salvador; www.naelsalvador.net

Israel

Dead Sea 3-5 Sep; Israel Regional Convention 10; Royal Dead Sea Hotel, Dead Sea; write: Israel Region; Hamikzoa Street 6; Tel Aviv, 67772

Mexico

Sonora 27-29 Nov; Primer Convencion Region Baja Son; Peñasco del Sol Hotel, Puerto Peñasco; www.bajason-na.org

Nepal

Kathmandu 9-11 Oct; Kathmandu Area Convention 5; Hotel Madhuvan Resort, Kathmandu; www.nakathmandu.org

Puerto Rico

San Juan 24-26 Jul; Puerto Rico Regional Convention 20; Condado Plaza Hotel and Casino, San Juan; info: 787.274.0488

Spain

Barcelona 20-23 Aug; World Convention 33; Centre Convencions Internacional (CCIB), Barcelona; www.na.org/wcna

Turkey

Istanbul 16-18 Oct; Turkey Regional Convention Natak 7; Grand Hotel Gursoy, Istanbul; www.na-turkiye.org

Venezuela

Miranda 12-15 Nov; Convention of Latin America 9 and Latin American Zonal Forum; Colegio San Ignacio de Loyola, Urbanizacion La Cas, Caracas; www.clana9.com; www.fzlatino.org

United States

Alabama 18-20 Sep; Alabama NW Florida Region Spiritual Retreat; Cheaha State Park Lodge, Campsites, Delta; info: 256.365.2553

Arkansas 28-30 Aug; Central Arkansas Area Convention; Austin Hotel, Hot Springs; www.caasc.org

2) 2-4 Oct; Central Arkansas Area Ozark Mountain High Campout; Petit Jean State Park, Morrilton; www.caasc.org

3) 16-18 Oct; Arkansas Regional Convention 2; Holiday Inn City Center, Fort. Smith; www.arscna.org

California 7-9 Aug; Central Sierra South Area Mountain Miracle Campout 25; Pinecrest Campgrounds, Pinecrest; info: 209.586.9632

2) 14-16 Aug; South Shore Area Mountain High Campout; Camp Richardson Resort, South Lake Tahoe; info: 530.318.9862

3) 28-30 Aug; River Cities and 916 North Area Men's Spiritual Retreat 8; Eagle Lake, Susanville; www.916northna.org

4) 4-7 Sep; San Francisco Area Rainbow Convention 14; Hotel Whitcomb, San Francisco; www.sfn.org

5) 16-18 Oct; First Mexico, Arizona, California Convention; Quechan Casino Resort, Winterhaven; <http://sites.google.com/site/macna1/>

Colorado 23-25 Oct; Colorado Regional Convention 23; Crowne Plaza Hotel, Colorado Springs; www.nacolorado.org/crcna

Connecticut 21-23 Aug; Greater Hartford Area Miracles Do Happen Campout; Camp CedarCrest, Orange; www.ghasc.org/2008_flyers/campout09flyer.pdf

2) 9-11 Oct; Solutions for Sisters Group Women's Retreat; Incarnation Center, Ivoryton; info: 203.676.1363

Florida 7-9 Aug; Treasure Coast Area Convention; Hutchinson Island Marriott Resort, Stuart; www.treasurecoastareana.com

2) 14-16 Aug; Freedom Group Speaker Jam 8; Sheraton Sand Key Resort, Clearwater Beach; info: 513.295.3130

3) 4-7 Sep; South Florida Regional Convention 15; Deauville Beach Resort, Miami Beach; www.sfrca.org

Hawaii 14-16 Aug; Maui Area Gathering; Camp Kenae, Kanae; www.na-hawaii.org

Illinois 21-23 Aug; Living the Dream Area Convention 7; Crowne Plaza Hotel, Springfield; rsvns: 217.529.7777; info: 217.522.9906;

Indiana 11-13 Sep; Central Indiana Area Convention 6; Marriott East, Indianapolis; info: 317.828.3642

Maryland 18-20 Sep; Tri-County Area Unity Retreat 3; Lions Camp Merrick, Nanjemoy; www.cprna.org/events/index.htm

2) 23-25 Oct; Ocean Gateway Area Convention 12; Clarion Fontainebleau Resort, Ocean City; <http://www.geocities.com/jpjeanie55/regform.html>

Massachusetts 4-7 Sep; Southeastern Massachusetts Rough'n It in Recovery Campout 13; Camp Yomechas, Middleboro; rsvns: 508.642.2424; www.newenglandna.org

2) 10-12 Sep; Central Mass Area Spur-of-the Moment Campout 12; Camp Marshall, Spencer; info: 781.884.1167

3) 11-13 Sep; Berkshire County Area Convention; Crowne Plaza Hotel, Pittsfield; www.berkshirena.org
Michigan 14-16 Aug; Steppin' Up Group R&R at the Fort 9; Camp Fort Hill, Sturgis; info: 269.506.9160
Minnesota 31 Jul-2 Aug; Back to Basics Area Hopefest 5; McGowan's Farm, Mankato; info: 507.351.4410
2) 18-20 Sep; First Inner Cities Unity Convention; Hyatt Regency Minneapolis; www.icuctc.com
Mississippi 23-25 Oct; Mississippi Regional Convention; Clarion Hotel, Jackson; info: 601.316.3689
Missouri 4-6 Sep; Subject to Change Group Discover Recovery Campout 2; Cuivre River State Park-Derricotte Campground, Troy; info: 618.520.6895
2) 18-20 Sep; Show-Me Region Unity Campvention; Lake of the Ozarks State Park-Camp Rising Sun, Kaiser; info: 573.893.3006
Nebraska 2-4 Oct; Nebraska Regional Convention; Howard Johnson Inn, Lincoln; info: 402.796.233
New Hampshire 17-19 Jul; Seacoast Area Freedom under the Stars 19; Goose Hollow Campground, Thornton; info: 603.427.0965
New Jersey 16-18 Oct; Greater Atlantic City Area Convention 2; Clarion Hotel, Egg Harbor Township; info: 609.344.9030
New York 14-16 Aug; Suffolk Area Convention 9; Marriot, Melville; www.sasna.org
2) 4-7 Sep; Buffalo Area Recovery in the Woods 21; Camp Pioneer and Retreat Center, Angola; www.nawny.org
North Carolina 11-13 Sep; Central Piedmont Area Convention 15; Holiday Inn, Salisbury; rsvns: 704.637.3100

Ohio 25-26 Jul; Midwest Zonal Forum Workshop and Meeting; Crowne Plaza - Columbus North, Columbus; rsvns: 614.885.1885; www.naohio.com
2) 2-4 Oct; Western Reserve Area Woman to Woman; Clarion Inn, Hudson; info: 330.612.2016
Pennsylvania 14-16 Aug; South Hills Area Spiritual Retreat 4; Raccoon Creek State Park, Raccoon Creek; info: 412.512.6434
2) 21-23 Aug; Greater Erie Area Spiritual Retreat 3; YMCA Camp Sherwin, Lake City; info: 814.323.2515
South Carolina 14-16 Aug; Central Carolina Area Welcome Home 14; Courtyard Marriott, Columbia; www.cma.org
South Dakota 16-18 Oct; South Dakota Regional Convention; Best Western Kelly Inn, Yankton; www.sdrna.com
Tennessee 28-30 Aug; Middle Tennessee Area Unity Convention 9; Millennium Maxwell House, Nashville; info: 615.428.6305
Texas 2-4 Oct; Esperanza Area Frolic in the Woods; Garner State Park, Concan; info: 210.434.0665
Virginia 31 Jul -2 Aug; Almost Heaven Area Convention 23; 4-H Center, Front Royal; info: 304.279.3105
2) 4-7 Sep; Marion Group Campout 13 Part 2; Hungry Mother Park Lutheran Retreat Center, Marion; www.mana-e-tn.org
Washington 21-23 Aug; Tri-Cities Area Summer Sizzles; Clover Island Inn, Kennewick; www.3citiesna.org
2) 27-30 Aug; Hardcore and Free Group Campout; Eagles Park, Zillah; www.hardcoreandfree.com
Wisconsin 25-27 Sep; Big Rivers Area Let Loose 4; Wyalusing State Park; Hugh Harper Indoor Group Camp, Bagley; www.bigriversna.org

GRUPO DE ESCOLHA



Qual é o SEU tipo de grupo?

Veja a página 7

Novos produtos do NAWS

Croata

Fichas de leitura do grupo – Conjunto de sete

Item No. CR-9130 Preço: US\$ 4,00

Espanhol

IP No. 13: De Adictos Jovens, Para
Adictos Jovens

De los adictos jóvenes, para los adictos jóvenes

Item No. CS-3113 Preço: US\$ 0,26

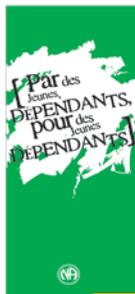


Francês

Só por Hoje – Edição de bolso

Juste pour aujourd'hui

Item No. FR-1113 Preço: US\$ 8,00



IP No. 13: De Adictos Jovens, Para
Adictos Jovens

Par des jeunes dépendants, pour des jeunes dépendants

Item No. FR-3113 Preço: US\$ 0,26



IP No. 27: Para Pais e Tutores
dos Jovens de NA

Pour les parents ou les tuteurs des jeunes dépendants en rétablissement

Item No. FR-3127 Preço: US\$ 0,26

Lituano

IP No. 10: Trabalhando o
Quarto Passo em NA

Dirbant su Ketvirtu Žingsniu Narkomanuo- se anonimuose

Item No. LT-3110 Preço: US\$ 0,65



Maltês



Fichas-Chaveiro

De bem-vindo a múltiplos anos

Item No. MT-4100 – 4108 Preço: US\$ 0,45

Manipuri

IP No. 10: Trabalhando o
Quarto Passo em NA

নাকোঁতিৰু এনোনিমশতা মৰিশুবা

খোঙথাং পাঙথোকপা

Item No. MP-3110 Preço: US\$ 0,65

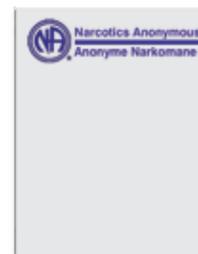


Norueguês

Livreto Branco

Anonyme Narkomane

Item No. NR-1500 Preço: US\$ 0,63



IP No. 10: Trabalhando o Quarto Passo em NA

Arbeide med trinn fire i Anonyme Narkomane

Item No. NR-3110 Preço: US\$ 0,65



Reajuste de Preços dos Textos Básicos Traduzidos

O preço das traduções contendo apenas os primeiros dez capítulos do Texto Básico foi estipulado, inicialmente, para assegurar a sua disponibilidade; por isso, as traduções não foram precificadas como as demais literaturas. Como a Sexta Edição do Texto Básico está sendo comercializada a US\$ 11, já está mais do que na hora de reajustar o preço dessas versões alternativas. A partir de 1º de julho de 2009, o preço das traduções parciais passará de US\$ 5,50 para US\$ 7,50. Continuaremos a colaborar com as diversas comunidades afetadas que recebem descontos adicionais, subsídios ou literatura gratuita.

Revisão de Preços do WSO-Europa

Após reconsiderar a proposta de reajuste para os preços do WSO-Europa, decidimos padronizar os preços por um ano (de 1 de julho de 2009 a 30 de junho de 2010), dividindo a diferença do aumento entre o NAWS e as comunidades locais. Durante esse período, a Sexta Edição do Texto Básico custará US\$ 11,00 e 9,50 Euros, respectivamente. Os IPs custarão US\$ 0,21 e € 0,18. Os chaveiros sairão por US\$ 0,45 e € 0,40, e os medalhões de bronze, US\$ 2,75 e € 2,40, respectivamente. Nesse ano, conversaremos e detalharemos acordos que sejam justos e razoáveis para todos. A lista de preços completa, em Euros, pode ser acessada na *webpage* www.na.org/?!D=catalog-products, ou solicitada através do e-mail wso-europe@na.org.

Esgotado

Acabou o estoque da segunda tiragem da Edição Comemorativa do 25º Aniversário do Texto Básico; a edição está esgotada e foi retirada de catálogo.

Próximos lançamentos

Novos Produtos, disponíveis em setembro de 2009



Sexta Edição do Texto Básico, Edição Especial

Apresenta elegante capa de couro azul-escuro e azul-claro, com o logo de NA em relevo e letras prateadas; acondicionado em uma caixa gravada em relevo. Item No. 1107 US\$ 25,00



Diário Básico

O elegante desenho da capa abre-se para as páginas pautadas, neste diário de 6 x 9 polegadas. Item No. 9400 US\$ 18,00

Texto Básico, Edição de Bolso em Brochura

Livro de 3,5 x 5,4 polegadas, edição de bolso em brochura; cabe facilmente no bolso, bolsa, pasta ou mochila.

Porta-Medalhão

Atendendo a pedidos da irmandade, estamos oferecendo um chaveiro ou cordão com acabamento em ouro ou prata. Preços não incluem os medalhões, que são vendidos separadamente

Chaveiros US\$ 12,00

Item No. 6090 (ouro) Item No. 6091 (prata)

Cordões US\$ 12,00

Item No. 6095 (ouro) Item No. 6096 (prata)



Medalhões com Folheado Triplo

Uma embalagem de veludo preto virá junto com cada medalhão com triplo folheado, e o preço unitário será ajustado para US\$ 20,28, ou US\$ 16,28 cada em compras de 25 peças ou mais.

